conheça a chapa

1

LUTAR e RESISTIR

contra a retirada de nossos direitos!

SINTET-UFU

Novembro

13 e 14

COORDENAÇÃO GERAL



Elizete Mendes
Aposentada



Mário Júnior
CIEPS/PROEXC



Robson Luiz
PROGRAD

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS



Lázaro Manoel
DICEL



Lázaro Anônio
Aposentado

COMUNICAÇÃO E IMPRENSA



Maria Cristina
Biblioteca



Rodrigo Porto
Patos de Minas

FORMAÇÃO E RELAÇÕES SINDICAIS



Gerle Oliveira
Hospital de Clínicas



Marcos Ribeiro
Biblioteca

JURÍDICA E RELAÇÕES DE TRABALHO



Carlos Denis
Vigilância



Vanyne Freitas
Campus Pontal

CULTURA, ESPORTE E LAZER



Aristides de Paula
Educação Física



João Lucas
Monte Carmelo

POLÍTICAS SOCIAIS E ANTIRRACISMO



Lucia Borges
Banco de Leite/HC



Lorrayne Brito
Arquivo Médico/HC

ASSUNTOS DE APOSENTADOS



Maria Laudemira
Aposentada



Paulino Lima
Vigilância

ASSUNTOS DAS FUNDAÇÕES



Fernanda Rosa
RTU



Osvaldo Rodrigues
Audiovisual

CONSELHO FISCAL



Genoncione Cunha
Vigilância



João Fernandes
Inst. Geografia



Rafael Reis
Protocolo - SM

SUPLENTES COORDENAÇÃO COLEGIADA



Alessandra Oliveira
UTI Adulto/HC



Daiane da Silva
UTI Adulto/HC



Cleide de Jesus
Biblioteca



Reginaldo Silva
Vigilância



Valdir Azevedo
Aposentado

SUPLENTES CONSELHO FISCAL



Edimilson da Silva
Vigilância



Ariosvaldo Lima
Aposentado



Íbis Avelar
DIRPS

Conheça as propostas da Chapa 1:

Manter a perspectiva de construção de um movimento sindical autônomo e independente frente a governos (municipal, estadual e federal) e frente à Administração Superior da UFU!

LUTAR e RESISTIR contra a retirada de nossos direitos!

1 vote chapa SINTET-UFU

Chapa 1 - "LUTAR e RESISTIR contra a retirada de nossos direitos"

Que os meus ideais sejam tanto mais fortes quanto maiores forem os desafios, mesmo que precise transpor obstáculos aparentemente intransponíveis. Porque metade de mim é feita de sonh
Vladimir Maiakóvski

Nos dias 13 e 14 de novembro de 2017, nós, trabalhadoras e trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), vivenciaremos um importante momento que definirá os rumos do SINTET-UFU para os próximos dois anos. Nesses dias, elegeremos a coordenação colegiada e Conselho Fiscal do SINTET-UFU!

Apresentamos a Chapa 1 "LUTAR e RESISTIR contra a retirada de nossos direitos", com o propósito de propor a todas e todos ações que visam dar continuidade às mudanças realizadas dentro do movimento sindical na UFU nesses últimos dois anos mediante o trabalho da atual gestão do SINTET-UFU, e ações para enfrentar a dura realidade política caracterizada pelo golpe jurídico-parlamentar-midiático iniciado em 17 de abril de 2016, com o afastamento da Presidenta Dilma Rousseff do poder executivo.

Esse golpe foi orquestrado porque as elites de nosso país optaram por impor um ritmo mais veloz de ataques aos direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores, já em voga no país há tempos, e para impor retrocessos aos avanços sociais que ocorreram em todo o país, que foram tímidos se comparados com a manutenção da grande política que beneficiou os grandes ruralistas, os grandes industriais, os grandes acionistas do mercado financeiro e em especial aos poucos e bilionários banqueiros que sempre se beneficiaram (e ainda continuam se beneficiando) com o pagamento dos serviços e juros da dívida pública que consumiu nos últimos anos mais de 40% do Orçamento Federal da União.

É importante destacar que esse golpe que sofremos tem como um dos objetivos privatizar as Universidades Públicas e seus Hospitais Universitários. Avaliamos a necessidade de continuar a luta em defesa do caráter público (financiado pelo Estado) e gratuito da UFU e de nosso hospital universitário.

Ainda, é necessário lutar pelo aprofundamento do processo de democratização das gestões administrativas, sendo imprescindível aprofundar a articulação e a construção das lutas em conjunto com todos os segmentos da UFU e as demais entidades representativas (ADUFU-SS, APG-UFU e DCE-UFU).

E, para lutar contra a Reforma da Previdência e demais políticas que retiram nossos direitos, é essencial avançar na construção de atividades conjuntas com as Frentes, Centrais Sindicais, demais sindicatos da cidade, movimentos populares e estudantis.

A Chapa 1 "LUTAR e RESISTIR contra a retirada de nossos direitos" tem como perspectiva continuar o trabalho desenvolvido nesses últimos dois anos pela atual direção do SINTET-UFU, no sentido de buscar a construção de um movimento sindical DEMOCRÁTICO, PLURAL, CLASSISTA, AUTÔNOMO, com a compreensão de que devemos contribuir para que nós trabalhadoras e trabalhadores, tenhamos condições de superar na prática a estratégia falida da conciliação de classes que norteou as ações da maior parte da classe trabalhadora no Brasil nos últimos 25 anos.

Além disso, manteremos a realização de ações políticas dentro da UFU que foram vitoriosas, como por exemplo a renovação da assessoria jurídica do SINTET-UFU, que aprimorou os seus atendimentos para a categoria, realizou diversos plantões em locais de trabalho em todos os campi da UFU para atender as demandas das trabalhadoras e dos trabalhadores da UFU e Fundações. Ampliaremos, ainda, o atendimento jurídico domiciliar do SINTET-UFU já praticado ao longo dos últimos dois anos aos aposentados, aposentadas e pensionistas.

Aperfeiçoaremos as ações políticas do SINTET-UFU, que necessitam sempre ser aprimoradas, e avançaremos no trabalho de base e na organização por local de trabalho, uma entre algumas importantes tarefas a que o movimento sindical da UFU necessita se dedicar.

Convidamos todas e todos para fortalecerem nosso SINTET-UFU, participando do processo eleitoral que ocorrerá em todos os Campi nos dias 13 e 14 de novembro de 2017, para a escolha da nova Direção de nossa entidade sindical para o período (2018-2020); bem como convidamos todas e todos para votarem na Chapa 1 "LUTAR e RESISTIR contra a retirada de nossos direitos".

Propostas:

• Manter a perspectiva de construção de um movimento sindical autônomo e independente frente a governos (municipal, estadual e federal) e frente à Administração Superior da UFU;

• Intensificar a luta em conjunto com a FASUBRA Sindical e demais entidades sindicais, populares e estudantis, contra o GOLPE jurídico-midiático-parlamentar que promove ataques aos direitos das trabalhadoras e trabalhadores, que visa destruir o serviço público no país e que avança na entrega das riquezas do país para as empresas multinacionais;

• Intensificar a luta em conjunto com a FASUBRA Sindical e demais entidades sindicais, populares e estudantis, contra todas as reformas políticas do ilegítimo governo de Temer, que retiram direitos da classe trabalhadora. Para isso, propomos fortalecer a unidade construída nos últimos 2 anos entre o SINTET-UFU com a ADUFU-SS, APG-UFU e DCE-UFU; bem como fortalecer a construção do "Comitê Regional Contra a Reforma da Previdência e pela revogação da Reforma Trabalhista e Terceirização" que agrega diversas centrais sindicais, sindicatos, movimentos populares e coletivos;

• Intensificar a luta em conjunto com a FASUBRA Sindical e demais entidades sindicais, populares e estudantis pela revogação da Reforma Trabalhista e projeto de lei que legaliza a terceirização ampla e irrestrita em todas as esferas da sociedade;

• Intensificar a luta em conjunto com a FASUBRA e demais entidades sindicais, populares e estudantis, pela revogação da Emenda Constitucional nº 95/2016 (antiga PEC 241 e PEC 55), que é um mecanismo de retirada de financiamento estatal do serviço público no decorrer dos próximos 20 anos. A vigência dessa Emenda Constitucional durante 20 anos vai impedir o Estado de promover reajustes salariais para servidoras e servidores, além de condicionar a Saúde Pública e a Educação Pública a processos de privatização.

• Intensificar a Luta em conjunto com a FASUBRA contra o Projeto de Lei do Senado 116/2017 que tem como objetivo acabar com a estabilidade no serviço público;

• Lutar contra qualquer iniciativa por parte do governo que vise acabar com a nossa carreira instituída em 2005 pelo Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação (Lei 11091/2005);

LUTAR e RESISTIR contra a retirada de nossos direitos!

1 vote chapa SINTET-UFU

• Intensificar a luta contra todas as medidas administrativas da Administração Superior da UFU que visem aumentar a precarização das condições de vida, de estudo e de trabalho dentro da UFU;
• Lutar em defesa da Autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, que no momento é fortemente atacada pelo Governo Federal e pelo Ministério Público Federal;
• Intensificar a luta contra a instalação do Ponto Eletrônico, que no momento se configura como uma determinação imposta de forma irracional por parte do Ministério Público Federal, e cobrar da Administração Superior a adoção de uma postura correta e autônoma em relação a essa ação abusiva por parte do Ministério Público Federal;
• Pela concretização da Flexibilização da Jornada de Trabalho de 30 horas semanais para toda a UFU conforme prevê a resolução debatida e aprovada no CONDIR (Resolução 05/2016), cuja execução está paralisada por opção da Administração Superior da UFU e por ação abusiva por parte do Ministério Público;
• Em tempos de Golpes, propomos que a UFU cumpra a sua função social realizando em conjunto com as entidades estudantis e sindicais da UFU, atividades e debates que visam o debate sobre a necessária democratização do poder judiciário brasileiro, buscando assim a formulação de propostas e políticas a serem apresentadas para a sociedade;
• Em defesa do Hospital Universitário financiado 100% pelo Estado, com qualidade, para cumprir a sua função de Assistência e de Hospital Escola, intensificando a luta contra a assinatura de contrato entre o HC-UFU e a EBSERH e contra a transformação da FAEPU em Organização Social;
• Intensificar a luta pela democratização e transparência efetiva da Gestão da FAEPU no Hospital Universitário da UFU;
• Fortalecer a luta Contra o Corte de Insalubridade promovido de modo equivocado por parte da Administração Superior da UFU;
• Fortalecer a luta contra o corte dos anuênios;
•Fortalecer a luta em conjunto com a FASUBRA contra o corte do VBC e pela equiparação do valor do Auxilio Alimentação com as demais carreiras do serviço público federal;
• Fortalecer a luta pela construção de uma política institucional da UFU que supere os problemas existentes no campo da segurança no trabalho e referentes à saúde das trabalhadoras e trabalhadores, em especial dentro do HC-UFU, tratando dos cuidadores e cuidadoras;
• Propomos, a partir da concepção histórica da Organização por Local de Trabalho, lutar pela reincorporação das trabalhadoras e trabalhadores da FAEPU no espectro de representação e organização política do SINTET-UFU;
• Intensificar a luta em defesa de um Ensino público e gratuito para todos e todas. Assim, nos propomos a lutar contra a adoção arbitrária de cursos pagos na UFU;
• Intensificar a luta para que aposentados e aposentadas tenham voz e voto nos conselhos superiores e participem na escolha dos reitores;
• Dar continuidade ao Curso de Informática Básica que está na sua terceira edição e ampliar o numero de horas-aulas e ainda viabilizar a participação de pensionistas:
• Lutar pela ampliação do numero de vagas nas atividades físicas para os aposentados, aposentadas e pensionistas, nas atividades coordenadas pelo Curso de da UFU;
• Aproveitar o espaço da Sede do sindicato para atividades de lazer, cultura e formação politica.(Chá Bingo, Tarde do Truco, um dia de Atualização Politica).
• Lutar por mais espaços dentro da UFU para exposição de trabalhos artesanais do Projeto Reciclart do SINTET-UFU;
• Por eleições paritárias em todas as Unidades Acadêmicas da UFU;
• Por eleições diretas em todas as Unidades Administrativas da UFU;
• Lutar pela concretização dos trabalhos da Estatuinte e efetivação dos resultados alcançados;
• Intensificar a luta pela PARIDADE na composição dos conselhos superiores e conselhos de unidades acadêmicas da UFU;
• Fortalecer o GT Mulheres do SINTET-UFU, para que se continue a realizar atividades de debates sobre as opressões vivenciadas pelas mulheres na UFU e na sociedade, imprescindível para avançarmos na luta contra o machismo dentro e fora da UFU,
• Fortalecer o GT LGBT organizado pelo SINTET-UFU e demais entidades e coletivos da UFU, para que tenhamos condições de realizar campanhas de conscientização e fortalecer a luta contra a LGBTfobia dentro e fora da UFU;
• Ajudar na construção do CONPENE (Congresso Brasileiro de Pesquisadores/As Negros/As), visando assim reativar e fortalecer o GT de Negros e Negras do SINTET-UFU, de modo a avançar na luta contra o racismo dentro e fora da UFU;
• Fortalecer o GT Educação do SINTET-UFU, visando à elaboração por parte das trabalhadoras e trabalhadores Técnicos Administrativos em Educação da UFU, um Projeto Administrativo e Acadêmico para a UFU;
• Construir em âmbito institucional ações e eventos que possibilitem as trabalhadoras e trabalhadores Técnicos Administrativos em Educação da UFU a apresentarem os resultados de seus saberes, conhecimentos e resultados de projetos de pesquisa e extensão.
• Consolidar a expansão da Assessoria Jurídica do SINTET-UFU para as filiadas e filiados;
• Realizar novas atividades e debates que visam aperfeiçoar a participação das conselheiras e conselheiros que representam o SINTET-UFU nos Conselhos Superiores da UFU;
•Fortalecer o trabalho de base, fomentando a organização e a constituição de representações sindicais por local de trabalho;
• Promover a reforma estatutária do estatuto do SINTET-UFU, com vistas à adequação de sua estrutura ao modelo atual de distribuição dos trabalhadores e trabalhadoras dentro da Universidade, inclusive nos novos campi da UFU;
• Promover a reestruturação do organograma do SINTET-UFU, incorporando em sua estrutura as representações dos novos Campi da UFU;
• Pela proposição no CONDIR de uma política institucional que regulamente a remoção e redistribuição de Técnicos Administrativos em Educação dentro da UFU;
• Reforçar a luta contra o assédio moral, sexual e psicológico na UFU com a criação de uma política institucional de amparo às vítimas;
• Reforçar o combate político e ideológico a todas as formas de preconceitos;
• Ampliar a oferta de atividades esportivas e de lazer que contemple todos os públicos: mulheres, homens, aposentados, pensionistas etc;
• Intensificar a luta em defesa do NASS com foco na saúde do servidor, resgatando o modelo inicial proposto na criação deste Núcleo.
• Construir, via realização de seminários, debates e deliberações no Conselho Universitário, uma política de segurança institucional para a UFU, construída pelos três seguimentos da comunidade universitária em conjunto com a Administração Superior da UFU;
• Suspender imediatamente o pagamento das mensalidades à Central Única dos Trabalhadores (CUT), destinando o dinheiro para uma conta poupança específica, até que a categoria delibere pela alteração estatutária do SINTET-UFU, possibilitando assim a efetivação e a conclusão desse debate em um Congresso do SINTET-UFU.

Plenária Nacional da FASUBRA aprova indicativo de GREVE a partir do dia 10 de Novembro e Centrais Sindicais convocam para o dia 10 de Novembro um Dia Nacional de Lutas com Paralisações!

O cenário político e econômico que caracteriza o país - e consequentemente a UFU, com os seus Hospitais Universitários - é bastante delicado. Diversas trabalhadoras e trabalhadores Técnicos Administrativos em Educação da UFU já tiveram a sua justa INSALUBRIDADE cortada de seus respectivos salários, e o governo golpista de Temer anuncia que vai modificar a estrutura das carreiras do serviço público federal (inclusive a nossa carreira – PCCTAE), e além do Projeto de Lei do Senado 116/2016, que pretende acabar com a estabilidade no serviço público, tramita também na Câmara dos Deputados e Deputadas a PEC 287/2016 que, se aprovada pelo Congresso Nacional, destruirá o sistema previdenciário público brasileiro e impedirá na prática o nosso acesso a uma aposentadoria digna!5

Diante desse terrível cenário, nós da Chapa 1 aproveitamos esse momento para convidar todas e todos para participarem da PARALISAÇÃO no dia 10 de Novembro de 2017, bem como para participarem da Assembleia Geral do SINTET-UFU convocada para o dia 16 de Novembro de 2017 para deliberarmos sobre a Deflagração da GREVE do SINTET-UFU em conjunto com a GREVE Nacional da FASUBRA. O momento é de Parali

LUTAR e RESISTIR contra a retirada de nossos direitos!

1 vote chapa SINTET-UFU